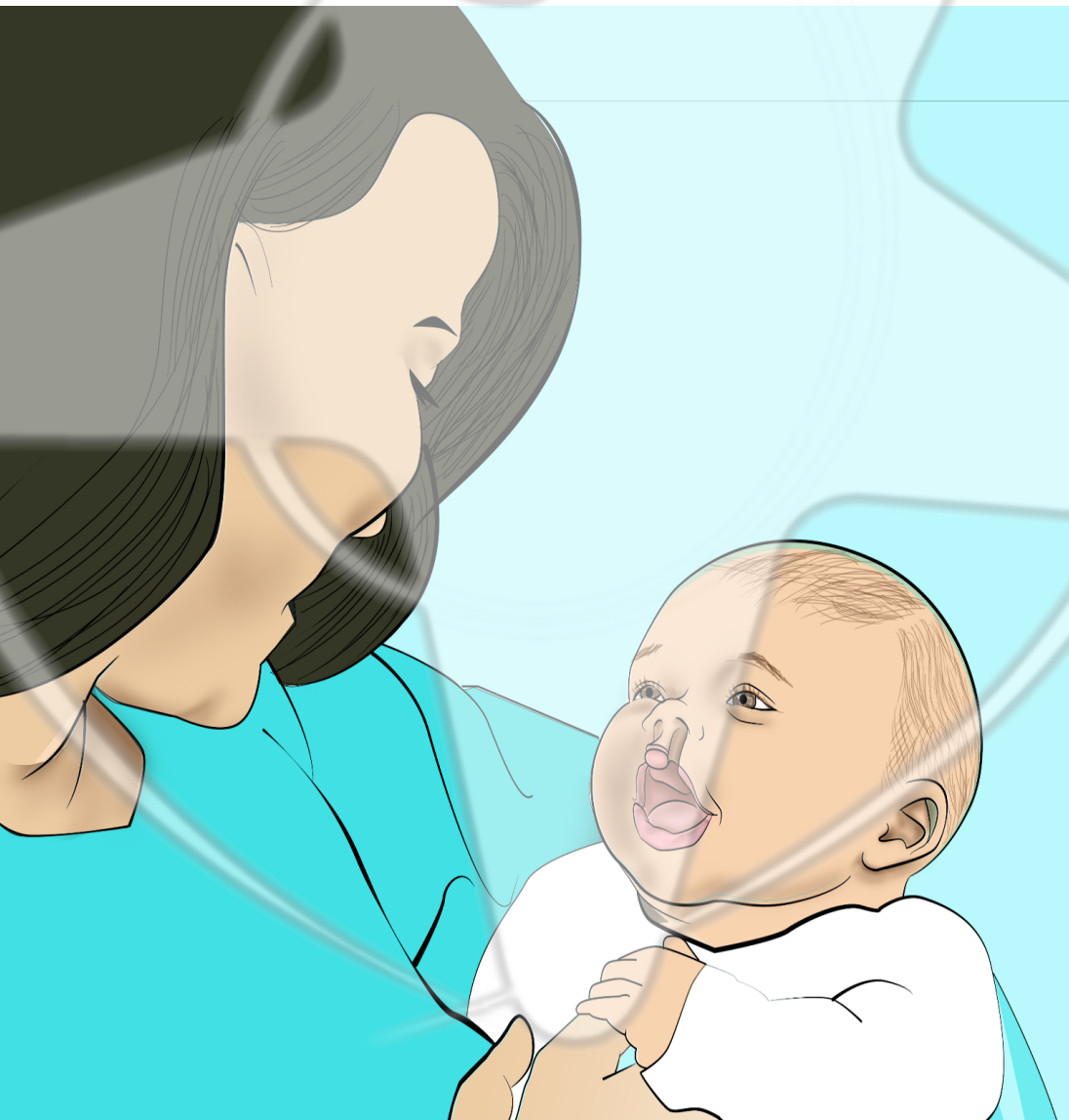




HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CENTRINHO

Prevenção de Alterações de fala em bebês com fissura labiopalatina





AUTORAS

Fga. Beatriz Cerqueira Alves

Fga. Dra. Rosana Prado de Oliveira

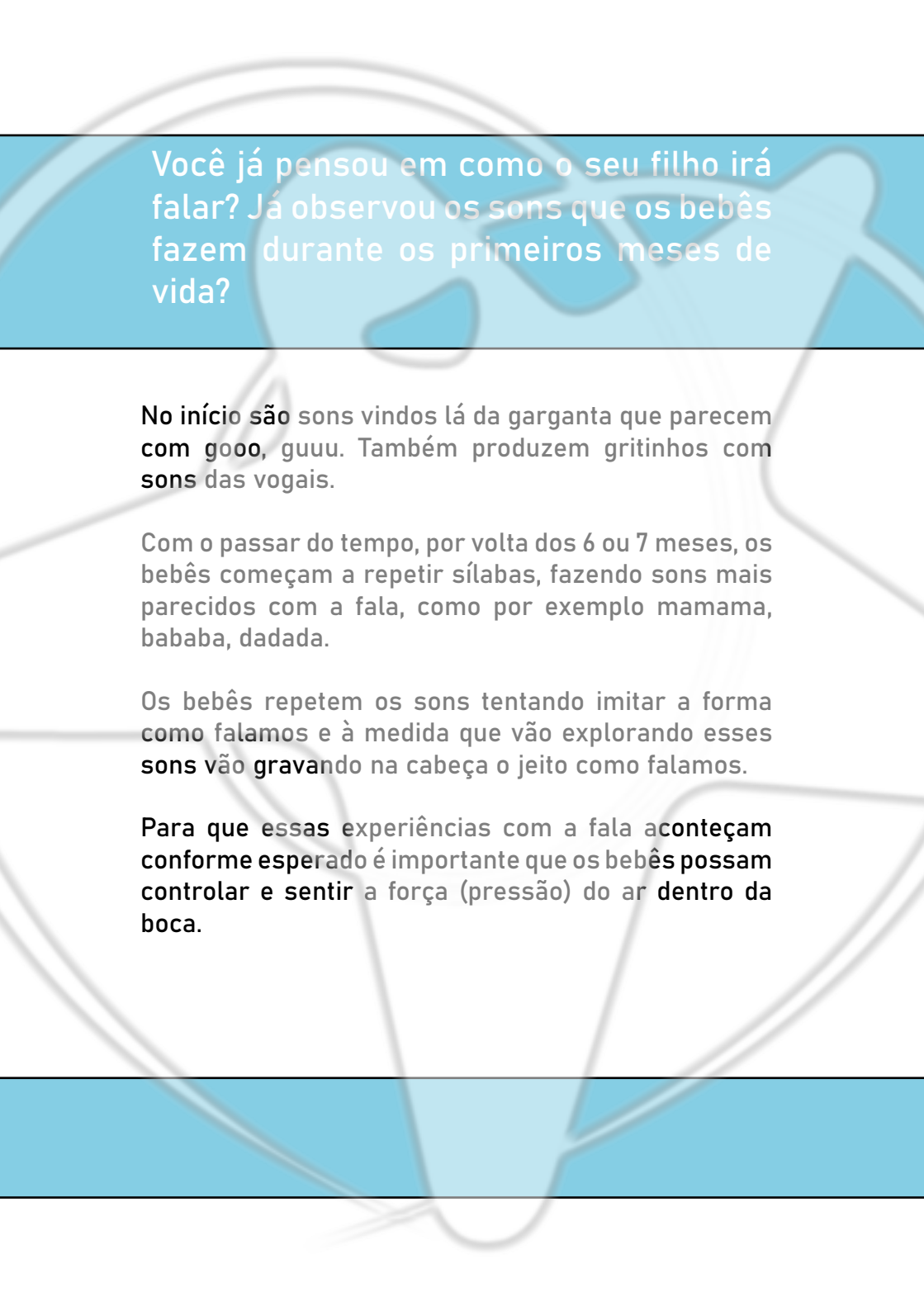
Profa. Dra. Jeniffer de Cássia Rillo Dutka

DIAGRAMAÇÃO: Débora Cristina Zaninotti Imasato Gimenez

ILUSTRAÇÕES: Hagner Lúcio De Andrade Silva
<http://br.freepik.com>

**Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais
(HRAC/USP) - Bauru-SP**

**Programa de Residência Multiprofissional em Síndromes e Anomalias
Craniofaciais**



Você já pensou em como o seu filho irá falar? Já observou os sons que os bebês fazem durante os primeiros meses de vida?

No início são sons vindos lá da garganta que parecem com gooo, guuu. Também produzem gritinhos com sons das vogais.

Com o passar do tempo, por volta dos 6 ou 7 meses, os bebês começam a repetir sílabas, fazendo sons mais parecidos com a fala, como por exemplo mamama, bababa, dadada.

Os bebês repetem os sons tentando imitar a forma como falamos e à medida que vão explorando esses sons vão gravando na cabeça o jeito como falamos.

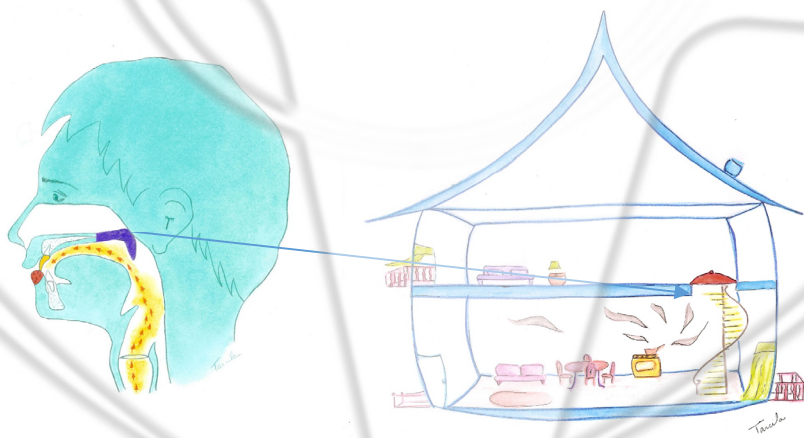
Para que essas experiências com a fala aconteçam conforme esperado é importante que os bebês possam controlar e sentir a força (pressão) do ar dentro da boca.

Mas, como o ar é direcionado para a boca ou também para o nariz durante a fala?

Enquanto falamos o palato mole (parte de trás do céu da boca) se movimenta como uma porta, abrindo e fechando.

A maioria dos sons da fala são feitos com essa **porta fechada**: como o “p” da palavra papai.

Apenas alguns sons são feitos com a **porta aberta**; como o “m” da palavra mamãe



Mas qual a diferença do bebê com fissura?

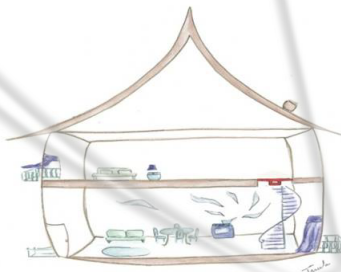
O bebê com fissura começa a fazer sons antes da cirurgia para fechar o céu da boca.

É esperado que o bebê com fissura no palato (céu da boca) desenvolva fala na mesma época que os outros bebês sem fissura. Porém, ele pode apresentar dificuldade para produzir os sons que necessitam de pressão de ar na boca, ou seja: sons que falamos com a porta fechada.

Antes da cirurgia do palato, ainda com a fissura aberta, o ar passa ao mesmo tempo pelo nariz e pela boca. O cirurgião ainda não corrigiu a fissura no palato nem reconstruiu a “porta” que é necessária para separar a boca do nariz.

Os sons que precisam da porta fechada serão produzidos de maneira diferente antes da cirurgia (palatoplastia).

Isto é, o bebê vai aprender a falar os sons orais (que precisam da “porta” fechada). Como ainda não foi “construída a porta”, parte do ar que deveria ficar na boca escapa pelo nariz. O som fica mais “fraco” pois tem menos pressão dentro da boca e a fala fica mais nasal (“fanhosa”, “anasalada”).



Casa com a separação dos andares
(bebê sem fissura)



Casa sem a separação dos andares
(bebê com fissura)

E de que forma você pode ajudar?

Antes da cirurgia para fechar o palato (céu da boca) recomendamos estimular a produção dos sons mais fáceis para o bebê falar com a fissura aberta.

Os sons mais fáceis nesse momento são:

M, N, NH, L e as VOGAIS.

Todos os outros sons são difíceis para o bebê antes da cirurgia, como por exemplo o P do papai e o V da vovó.

**Que tal chamá-lo de LULU,
LILI OU MUMU?**

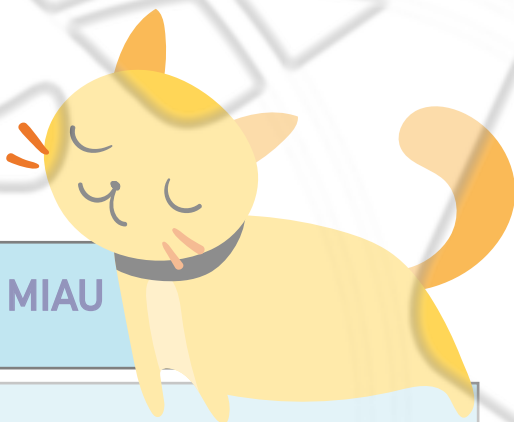


AUAU

MAMÁ



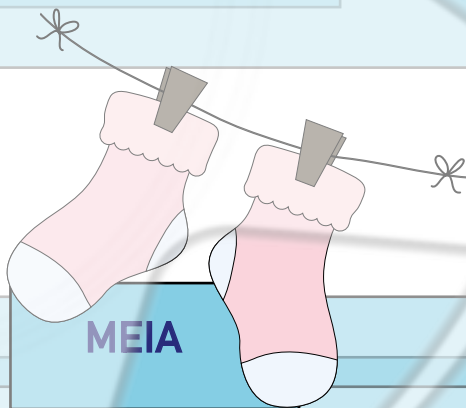
MIAU



Que tal
chamá-la de
NINA, NANÁ,
MARIA, ANINHA?



MEIA



Outros Exemplos a serem Incentivados:
AMOR, MAMÃE, NENÊ, MÃO LUA, MEU, LEÃO, OI, ALÔ

O que mais posso fazer pela fala do meu filho antes da cirurgia para fechar o céu da boca?

Você pode brincar de uma forma diferente: tampando e destampando o nariz da criança enquanto ela fala: mamama, por exemplo.



Com a narina aberta o bebê fará o som do MAMAMA. Isso acontece porque esse som é produzido com o ar indo para o nariz, ou seja, com a porta aberta.

Se você ocluir suavemente as narinas enquanto a criança fala "mamama", o bebê fará sons parecidos com BABABA. Isso acontece porque tampando o nariz, o bebê passa a jogar o ar só para a boca.



Com essa brincadeira o bebê "experimenta" a sensação de mais ar dentro da boca ao mesmo tempo em que escuta algo diferente de "mamama".

O bebê guardará essa informação para, depois da cirurgia, falar os sons difíceis (aqueles que necessitam da porta fechada).



É importante fazer a brincadeira de tampar e destampar o nariz de forma divertida, assim como os demais momentos de interação com o bebê.
Toda família pode participar da brincadeira!

E o que devo fazer com os sons difíceis antes da cirurgia?

A maioria dos bebês começa a falar os sons difíceis mesmo antes da cirurgia do palato.

Preste atenção no que acontece com seu bebê:

1) Como o ar está escapando para o nariz os sons difíceis podem sair mais fraquinhos e nasalizados. Por exemplo, na tentativa de falar “papai” o bebê fala algo parecido com “mamai”. Caso isso aconteça, não force o bebê a falar corretamente!

Lembre-se que a “porta que separa o nariz da boca” ainda não foi construída!

2) Na tentativa de falar os sons difíceis o bebê pode aprender a fazer os sons de forma incorreta, (soquinhos e raspadinhos).

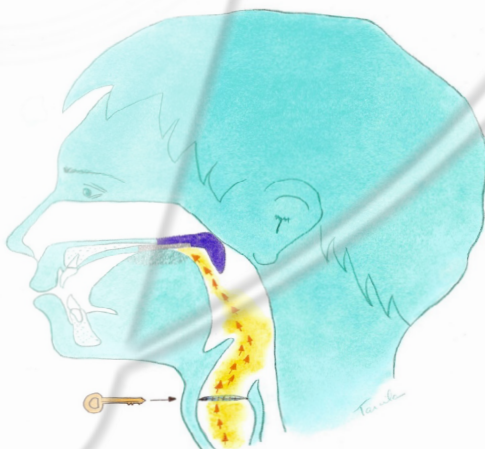
Isto é, ao invés de fazer os sons na boca o bebê usa soquinhos e raspadinhos feitos na parte de trás da boca ou da garganta.

Por exemplo, na tentativa de falar “papai” o bebê fala algo parecido com “a ai”, como se ele desse uma paradinha antes da vogal.

Caso você perceba algum soquinho ou raspadinho não imite e nem reforce esse som.

PORTA ALTERNATIVA:

Tentativa dos bebês de imitarem os sons de porta fechada, porém como a porta ainda não foi reconstruída (palatoplastia) eles usam essa porta alternativa e produzem os sons na garganta.

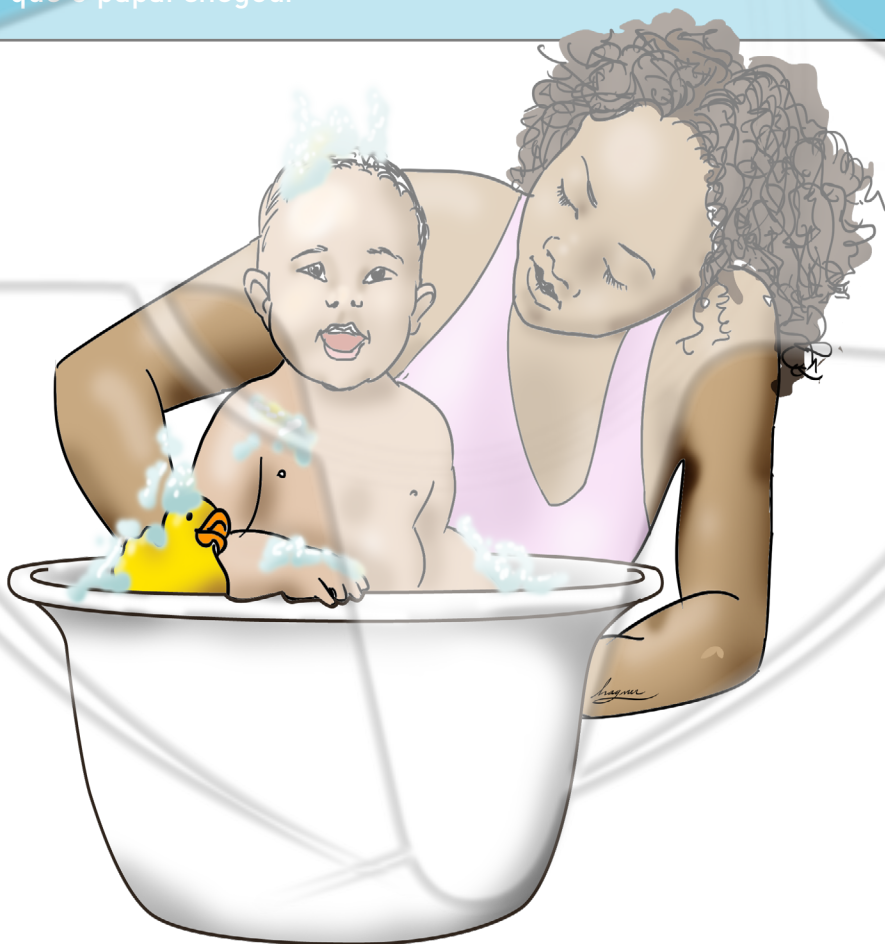


Isto não quer dizer que você não deva estimular o desenvolvimento da sua comunicação.

Pelo contrário, é importante que o bebê tenha conteúdo para falar (portanto deve aprender o nome das pessoas e coisas ao seu redor).

Um dos momentos mais interessantes para isso é a própria rotina do bebê.

Por exemplo, na hora do banho, você pode falar as partes do corpo enquanto está ensaboando. Quando o papai chegar diga que o papai chegou.



Não se esqueça:

- ✓ Antes da cirurgia do palato vamos incentivar os sons mais fáceis (m,n,nh,l e vogais) para o bebê.
- ✓ Vamos brincar de tampar e destampar o nariz enquanto o bebê estiver fazendo o mamama.
- ✓ Quando essa brincadeira se tornar divertida e prazerosa para o bebê poderá ser feita todos os dias. Inicie brincando com outra pessoa e logo o bebê vai querer imitar você!

E quando começar a brincadeira após alguma cirurgia?

- Somente do lábio: após 1 mês
- Lábio e asa nasal: após 3 meses
- Lábio+ asa nasal+ palato anterior: após 3 meses

EM CASO DE DÚVIDA, PROCURE UM FONOAUDIÓLOGO!



OBSERVAÇÕES

Para

RG

Fonoaudióloga

____/____/____



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CENTRINHO